Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e trinta e um

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e oitenta e cinco, em sua sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel S. Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores:- Celso Xavier, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz E. Kuss Marins, Lisandro A, de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Cesar A. Leoni, e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do Expediente do Dia, lido pelo senhor secretário constou o seguinte: Requerimento do vereador Lisandro A. de Andrade, solicitando o envio de agradecimento ao Prefeito Municipal de São João do Triunfo, pelo apoio que vem dando, arcando com as despesas do pagamento do balseiro da balsa de Mato Queimado. Do vereador Lisandro solicitando o envio de pedido ao Executivo Municipal para a colocação de anti-pó, na rua Antonio de Paula Xavier, desde a Av. Munhoz da Rocha até o acesso com a Rodovia do Xisto. Do vereador Luiz Eduardo, requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de agradecimento ao professor Dorival Suero, extensivo ao // grupo de jovens Emaús, pela participação nas solenidades alusivas a abertura do ano internacional da juventude. Do vereador Daniel Coreluk, requerimento solicitando o envio de pedido ao executivo, para a construção de um trecho de muro e o manilhamento de uma valeta existente no pátio da Escola Antonio Lacerda Braga em Marienthal. Do vereador Bento de Farias, requerimento solicitando o envio de pedido à superintendente da Fundepar, para a construção de mais uma quadra de esportes na Escola Manoel Antonio da Cunha. Oficios do senhor Prefeito Municipal em resposta a solicitações dos vereadores Daniel Coreluk, Antonio Ruiz Paloma e Izolina Beira Floriano. Telegrama do presidente da Copel, convidando para a inauguração do sistema de distribuição de energia elétrica em São Bento, dis 28 de março. Oficios das Câmaras Municipais de: Ibaiti, Itarina do Sul, Apucarana, Santo Antonio da Platina, Cruzeiro do Oeste, Bituruna, Cascavel, São Mateus do Sul, Platina, Umuarama, Santa Terezinha do Itaipú, Vera Cruz do Oeste, Goio-erê, Itaguagé. Ofícios de agradecimento de recebimento da comunicação da eleição da Câmara, do secretário Francisco Simeão, Fernando Ghignone, Luiz Felipe Haj Mussi, dos deputados Borges da Silveira e Norton Macedo, da Prefeitura Municipal de Curitiba, do Sindicato Rural da Lapa , do Monsenhor Henrique O. Falarz, do presidente da Assembléia Legislativa, do gerente do Banco do Brasil, Do deputado Furiati comunicando a assinatura de convênio para reparos no colégio General Carneiro. Do deputado Luiz Alberto Martins Oliveira a respeito da discussão da alteração da Lei Orgânica dos Municipios. Do deputado Borges da Silveira a respeito de solicitações da vereadora Izolina Beira Floriano.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, disse saber que a Escola para a qual está solicitando melhorias é estadual, mas como até agora nenhum recurso estadual foi a ela destinado neste ano, para atender suas necessidades mais urgentes, é que fez os requerimentos que apresentou no expediente, solicitando auxilio ao Executivo para a construção de um trecho de muro e o manilhamento de uma valeta existente no patio da Escola Antonio Lacerda Braga, em Mariental. A valeta atravessa o terreno e torna-se perigosa, principalmente em horários de recreação, quando as crianças necessitam de bastante espaço. A melhoria do muro também é aguardada a bastante tempo e já era para ter sido feita na ocasião da construção da escola, mas não foi possivel. Inclusive a diretoria anterior lutou muito para conseguir esta melhoria e não deu certo. É intensão da nova diretora este trabalho, que só poderá ser possivel com ajuda da Prefeitura, visto que os auxilios do estado estão demorando.

Com a palavra o vereador Pedro F. Bianchini Jr., disse ser com satisfação que vê diversos expedientes nesta Casa, principalmente com relação ao Colégio General Carneiro. Notou que todas as reivindicações são necessárias. Parabeniza-se com a vereadora Izolina, principalmente pelo empenho que teve para que o Colégio General Carneiro fosse beneficiado com uma verba para reparos e pintura.

Fazendo uso da palavra o vereador Lisandro A. de Andrade, Justificou o requerimento que apresentou a respeito de um agradecimento ao Prefeito de São João do Triunfo pelo atendimento com o pagamento do balseiro da balsa de Mato Queimado. Esta é uma despesa que aquela prefeitura vem tendo desde o governo passado, face a um acordo feitos a alguns anos, que como contrapartida a Prefeitura da Lapa entraria com a reforma da Balsa. A manutenção da balsa é uma necessidade para os moradores da região, fazendo uma economia perto de 60 km, tanto para aqueles que de São João do Triunfo querem vir a Lapa e vice-versa. Agora junto ao Prefeito Municipal Dr. Wilson, conseguiu uma verba para compra de madeira para a reforma da balsa que há muito tempo vem necessitando. O outro pedido é ao Prefeito Municipal, solicitando a colocação de anti-pó na rua Antonio de Paula Cunha na Vila São José, pois vem servindo aquela rua, para ligação entre a avenida Munhoz da Rocha e a Rodovia do Xisto. Com isto na rua que é ensaibrada levanta muito pó, prejudicando os moradores da região, ou seja da Vila São José.

Com a palavra, o vereador Cesar A. Leoni, disse que tem admirado o vereador Lisandro, pelos requerimentos que vem apresentando, todos eles de uma certa profundidade. Quanto ao que hoje ele acaba de fazer é de um grande alcance, levando em consideração que em dois anos o senhor prefeito quase nada fez na cidade neste sentido, muito menos a conservação do anti-pó já existente. Espera que o vereador Lisandro seja feliz nesse seu pedido.

Fazendo uso da palavra, o vereador Paloma dizendo que hoje esta Casa recebeu do senhor Prefeito Municipal uma resposta ao pedido de informação solicitado na sessão passada. Uma das perguntas era sobre o pedido de financiamento junto ao banco do Estado, que em / dezembro era de Cr$ 50.000.000, e hoje a Prefeitura só solicita a autorização de Cr$ 28.000.000. No seu oficio de informação diz o senhor Prefeito que trinta milhões seriam para complementar a compra do caminhão e o restante para cobrir despesas de fundo de caixa, / segundo subentende-se pelo ofício. A documentação da Civema também foi encaminhada a esta Casa para conhecimento. Agora espera que tais fatos não tornem a ocorrer jamais, fazendo que esta Casa aprove matérias em regime de urgência sem o devido cuidado que o caso requer. Confia que o senhor Prefeito neste ano não abuse tanto com esta Casa como ocorreu no ano passado.

O vereador Cesar, solicitando um aparte, perguntou ao vereador Paloma, se por ocasião de dar parecer ao projeto que autoriza o financiamento, teve ele oportunidade de verificar qual o recurso previsto para a cobertura do empréstimo,

Esclarecendo o vereador Paloma disse que o projeto era claro que destinava-se para a aquisição do Caminhão, isto é cobertura do restante da dívida.

Fazendo uso da palavra, o vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, justificou o requerimento que apresentou de agradecimentp ao professor Dorival Suero e ao grupo de jovens Emaús. Disse o vereador que apesar de alguns atrapalhos no inicio, as solenidades alusivas a abertura do ano internacional da juventude se revestiram, no domingo de plêno êxito graças a efusiva colaboração do professor Dorival e do grupo de jovens Emaús. Estas comemorações se repetirão o ano todo, esta foi a primeira, e teve muitas atrações para a juventude / lapeana.

A seguir como mais nenhum vereador quizesse usar da palavra, sobre o expediente, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados e de imediato foi dada entrada à Ordem do Dia.

Inicialmente foi submetido a apreciação do plenário, em primeira discussão o projeto de Lei nº 001/85, que autoriza a abertura de crédito Especial.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela inicialmente, o vereador Cesar A. Leoni, solicitando que fosse feita a leitura da carta compromisso da Civema e do projeto que aprovou a realização de operação de crédito. Se naquela oportunidade a Casa aprovou um pedido de crédito suplementar atraves de financiamente , é necessário se saber que tipo de recurso foi usado para aquela abertura, que no caso era o financiamento bancário. De posse da carta compromisso da Civema e do projeto autorizatório do financiamento, disse o vereador Cesar que ficou claro que a concessionária se compromete a entregar o caminhão acrescido de mais três milhões de cruzeiros de juros. Face a este fato o projeto está em condições de ser discutido.

Com a palavra, o vereador Paloma, disse que na época em que se solicitou autorização para financiamento, previa-se a abertura de um crédito suplementar no orçamento vigente. Quanto ao caso da pre-

feitura não ter conseguido este financiamento, Junto ao Banco do Estado e ao Banco Safra, fica bem claro agora que a pessoa que estava encarregada de consegui-lo, não era a pessoa certa, pois este financiamento poderia ter sido conseguido junto à própria Civema.

Solicitando um aparte, o vereador Cesár disse que no caso o que lhe chamou atenção é o descrédito da Prefeitura Municipal junto à Civema, por isto hà necessidade de um maior cuidado no futuro no tocante a estas questões.

Fazendo uso da palavra o vereador Luiz Eduardo disse não saber se a Prefeitura ganhou ou perdeu por não ter conseguido processar este financiamento junto ao Banco. No seu entender ela ganhou mesmo já tendo pago setenta e dois milhões de cruzeiros à Civema, sem ter ainda recebido o caminhão. Agora ela vai pagar o restante mais três milhões de juros, perfazendo um total de perto de cento e cinco milhões de cruzeiros, quando um caminhão como este que virá, hoje / custa perto de cento e sessenta milhões de cruzeiros. Sobre o financiamento solicitado de cincoenta milhões, parte era para o caminhão e parte para cobrir outras despesas, inclusive de algumas obras do PRAM, cujas verbas estavam em atraso.

Novamente com a palavra o vereador Cesar, disse que no tocante ao atraso das verbas do PRAM, o que se comenta é que estes atrasos são consequencia de investimentos que o Banestado aplicou no Brasilinvest.

Fazendo uso da palavra, o vereador Paloma disse que as explicações a respeito do financiamento ainda não lhe convenceram, pois os setenta e dois milhões de cruzeiros pagos à Civema, era verba do PRAM, e o restante é que a Prefeitura deveria pagar como sua contribuição de 35% de acordo com o convênio assinado.

O vereador Teider com a palavra, disse que a abertura do crédito foi solicitado a 12 de novembro, e o faturamento do caminhão a 12 de dezembro segundo os documentos que tem em mãos. De posse / desses documentos acredita que não houve erro do senhor Prefeito em se precaver, pois sabia que tinha uma divida para pagar mais os juros. Hoje a Civema se compromete entregar o caminhão, então está tudo esclarecido. No seu entender toda a discussão está girando em torno do financiamento de cincoenta milhões que não veio. Acha que as criticas estão sendo feitas sem provas concretas, o que é um risco muito grande. O seu voto quanto ao Projeto é favorável porque se a situação assim continuar quem vai perder é o povo. Além disso deve-se levar em consideração que o dinheiro também é do povo. Os números aí estão comprovados pelas notas e faturas. O pedido de financiamento não é o que deve ser discutido, mas sim os vinte e oito milhões que a Prefeitura tem que pagar, e para isto tem dinheiro disponivel, para que o caminhão passe de imediato a prestar serviços à comunidade. No seu entender o dinheiro do povo deve reverter em benefício do povo.

Novamente com a palavra o vereador Paloma, disse que é favorável à aprovação do projeto em discussão para que os lapeanos possam ter de imediato este caminhão trabalhando. Apenas deve esclarecer que quando está acusando o faz com provas. Está apenas condenando a pessoa que pleiteou a compra do caminhão, pois se ela tivesse pedido

o financiamento direto a Civema teria conseguido, assim como a Prefeitura conseguiu no fim do ano financiar uma patrola e uma retro-escavadeira que estão sendo pagas neste ano.

Prosseguindo o vereador Teider, disse querer congratular-se com o vereador Paloma pelo trabalho de fiscalização que vem fazendo como membro da posição, no entanto a sua bancada, da oposição, não tem acesso a parte administrativa da Prefeitura, por isto não pode condenar alguém sem provas. No entanto é de opinião que o ocorrido deve servir de exemplo para que no futuro não se incorra no mesmo erro./ Acredita que o projeto deve ser aprovado sem mais delongas para que este caminhão passa a prestar serviços à comunidade imediatamente.

Em votação, foi aprovado por unânimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 001/85, que autoriza a abertura de crédito Especial.

A seguir foi submetido a apreciação o projeto de Lei nº 001/85, de autoria do vereador Bento de Farias, que dá denominação de José Berberino dos Santos a uma das ruas da cidade.

Livre a palavra, fez uso dela o autor do projeto, vereador Bento de Farias, dizendo ser com satisfação que pela primeira vez entra nesta Casa com um projeto de Lei para homenagear um lapeano ilustre, José Berberino dos Santos, conhecido como Bascuia , pelo que se deduz lendo a história de sua vida e como o mesmo foi criado, era uma pessoa simples e humilde criou-se sem pai, e como menino de rua todos o conheciam na Lapa, uma de suas ocupações era na estação esperar o trem, ocasião em que fazia o transporte de malas para os passageiros. Aos quinze anos foi convidado pelo maestro João Mariano para tomar parte na Banda Musical. Foi nessa ocasião que recebeu o apelido de Bascuia, porque ao procurar sob uma mesa alguma coisa, perguntaram-lhe o que estava fazendo, ao que ele respondeu: bascuiando. Entrou para o exército em Curitiba e quando eclodiu a 2a. Guerra Mundial, ele foi um dos primeiros a se apresentar partindo para a Italia. Destacou-se com um dos soldados mais capazes e junto com Max Wolff enfrentaram muitos campos minados. Voltou como heroi. Todos os anos por ocasião do desfile de 7 de setembro ele participava como / expedicionário, E foi num 7 de setembro que ele faleceu logo após ter participado com seus companheiros da FEB de um almoço no Clube Curitibano. Bascuia defendeu a Lapa e o Brasil com heroismo e no dia da Pátria faleceu. No seu modo de entender ele merecia muito mais do que isto, por isto solicita o apoio dos senhores vereadores para este projeto.

Com a palavra, o vereador Pedro F. Bianchini Jr, parabenizou-se com o vereador Bento pela iniciativa em dar o nome de um dos mais / humildes e ao mesmo tempo mais ilustres filhos da Lapa a uma das ruas da cidade. Pergunta apenas se já existe uma rua determinada.

Esclarecendo o vereador Bento disse que não, caberá ao executivo a indicação da rua.

O vereador Cesar com a palavra, disse que o projeto do vereador Bento é oportuno e justo, pois esta homenagem a José Berberino dos Santos, relembra também os 40 anos do término da 2a. guerra Mundial a participação da FEB na Itália. Deve lembrar que muitos outros lapeanos lá combateram e lá derramaram seu sangue. A homenagem que se /

Presta no momento é muito justa, pois homenageia se um dos mais humildes dos soldados brasileiros que se destacaram em campos de batalha. Diz a justificativa do projeto que ele lutou sob o comando do também heroi Sargento Max Wolff. Apoia o projeto de autoria do vereador Bento, e quanto a localização da rua, no caso é secundário, caberá ao executivo indicar a rua mais apropriada.

O vereador Teider com a palavra disse que além de aprovar o projeto congratula-se com o vereador Bento que não sendo lapeano nato, lembrou-se de homenagear um lapeano que bravamente participou na segunda guerra mundial. Os nomes de noss os herois devem ser lembrados para que todos deles tenham conhecimento. Este é um alerta que deixa aqui, pois infelizmente a história da Lapa e de seus herois pouco é divulgada. Quantos lapeanos lutaram na Guerra do Paraguai, na guerra dos farrapos, na revolução Federalista, e deles ninguém tem conhecimento. Esta Casa por exemplo,cediou a resistência às tropas de Gumercindo Saraiva por ocasião da revolução de 94, quando a Lapa bravamente resistiu o cerco por vinte dias permitindo assim que a República fosse mantida. Há necessidade de maior divulgação para que não sejamos chamados de bairristas por aqueles que desconhecem estes fatos. Gostaria que este projeto apresentado pelo vereador Bento fosse aprovado pelos quinze votos desta Casa.

Em votação, dispensado a votação secreta que o caso requeria por força regimental , foi o projeto de autoria do vereador Bento aprovado por unânimidade.

A seguir, havendo se esgotado o prazo regimental, o senhor presidente prorrogou a sessão por mais uma hora e deixou livre a palavra para explicações pessoais.

Com a palavra o vereador Bento de Farias agradeceu aos senhores vereadores o apoio dado ao projeto que apresentou e às palavras elogiosas à sua pessoa ditas pelos vereadores Teider,Biánchini e Cesar. Deve dizer que apesar de não ser lapeano, considera a Lapa como a sua pátria, pois aqui nasceram seus filhos, aqui fez amizades, aqui se sente a vontade e espera quando seu fim vier, nesta terra repousar. Prosseguindo o vereador Bento disse querer manifestar neste momento a sua satisfação pelo momento político que / vivemos. A sua satisfação justifica-se por ter sido um dos fundadores do MDB hoje PMDB e participado ativamente na luta para que o que hoje ocorre viesse a ocorrer, ou seja a redemocratização do Brasil. Hoje o Brasil volta a ser uma democracia e se isto foi possivel, foi graças a luta desenvolvida, e a ela não se chegaria se não houvesse união. Lamenta apenas a doença do Presidente, mas se Deus o permitir em breve estará restabelecido assumindo o cargo e levando o Brasil avante para uma verdadeira democracia.

Fazendo uso da palavra o vereador Cesar Leoni, disse que a Lapa é conhecida em todos os campos de nossa sociedade pelo que foi no seu passado, pela sua pujança e pelo presente, De seu passado orgulhamo-nos dos seus feitos heroicos, de sua cultura e procuramos preservar parte de sua história. Estes fatos tornam a Lapa uma cidade histórica e turistica. Sempre houve uma preocupação em preservar os prédios históricos, e eles aí estão, esta Casa, o Teatro

São João, a Casa Vermelha, o Museu de Armas, etc. No entanto, há dias foi surpreendido por um fato lastimável que foi a retirada da Lapa, para recuperação, da locomotiva que simbolizava o marco da ligação terra Curitiba-Lapa, da av. Manoel Pedro. Segundo informações foi levada para Curitiba de recuperação. Voltará ela ou não para a Lapa. Faz este registro porque acredita que a locomotiva lá deveria permanecer como um marco histórico, se isto não ocorrer / será uma perda de um pedaço de nossa memória.

Com a palavra, o vereador Teider, sugeriu ao vereador Cesar que entrasse com um requerimento nesta Casa para que a locomotiva volte para o lugar que ocupava. Prosseguindo, disse querer concluir seus pensamentos de que os lapeanos devem ser mesmo bairistas, / pois recorda-se que a alguns anos atrás teve oportunidade de participar de um curso sobre a história da Lapa, proferrida pelo David Carneiro. Nesta oportunidade ele ensinou aos lapeanos serem bairristas porque a história da Lapa assim o permite, pela sua participação heroica na defesa dos ideiais republicanos, e estes feitos infelizmente não constam na história do Paraná e do Brasil. Não esqueceu um fato narrado pelo Prof. David Carneiro, que foi a participação de um contingente na Guerra dos Farrapos, cujo nome era os "Leões da Vila do Principe", cujo comandante a certo momento de luta por ocasião de tomada de uma porteira chamou por auxílio dizendo "Os que forem lapeanos me sigam", frase esta plageada mais tarde por outro comandante na Guerra do Paraguai. Muitos foram também os lapeanos que lutaram na Guerra do Paraguai, onde o general Carneiro teve oportunidade de conhece-los e quando por ocasião da Revolução Federalista, foi designado para aqui comandar a resistência disse ao Mal. Floriano "enquanto houver um lapeano estarei ao lado deles". O projeto do vereador Bento fez com que estes fatos lhe / viessem à memória, e o fato de que a Lapa faz parte do contexto histórico do Brasil e isto deve ser amplamente divulgado.

Com a palavra o vereador Lisandro, trouxe ao conhecimento do plenário o procedimento da empresa Lapeana para com seus usuários. De tantos pedidos feitos por algum tem po houve melhora no atendimento, mas agora tudo voltou ao que era antes, onibus superlotado, mal trato dos cobradores, principalmente com pessoas idosas e crianças. Havia necessidade de uma melhor fiscalização para que ficasse provado o procedimento da Empresa para com o povo.

A vereadora Izolina com a palavra, cumprimentou o senhor Prefeito Municipal e o secretário da Prefeitura pela participação ativa que tiveram domingo no módulo esportivo junto com as crianças, e posteriormente no monge, por ocasião das festividades alusivas a abertura do ano internacional da juventude. Espera que eles assim / continuem.

O vereador Bianchimi, com a palavra; disse sentir nesta Casa uma grande esperança para a solução dos problemas do Município. Vê a bancada do PMDB unida na aprovação de requerimentos de vereadores que visam a obstenção de obras e reparos em obras de interesse da comunidade. Como representante do PDS também tem apresentados requerimentos que nem sempre são atendidos. Louva a bancada do PMDB pelos requerimentos apresentados e que hoje são atendidos, requeri-
/

mentos estes que ele mesmo de alguns foi autor sem sucesso, um deles é aquele que solicita auxílio para o Colégio General Carneiro. Parabeniza-se com toda a bancada do PMDB e principalmente a de oposição, pois indiretamente estão sendo atendidos seus pedidos e cumprindo as promessas feitas em campanhas eleitorais.

Antes de encerrar a sessão, o senhor presidente comunicou ao plenário que a presidência desta Casa, de acordo com o que lhe faculta o Regimento Interno resolveu baixar portaria regulamentando o desconto de faltas de vereadores. As faltas só serão abonadas por motivo de doença devidamente comprovadas por atestado médico. Para os vereadores do interior será abonada uma falta ao mês desde que justificada por escrito na sessão seguinte.

A seguir agradeceu a presença det todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 1º de abril, com a seguinte Ordem do Dia :- 2a. discussão, projeto de Lei nº 001/85, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a abertura de Credito Especial. Projeto de Lei 001/85 de autoria de vereador Bento de Farias que dá denominação a uma das ruas da cidade.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Ata aprovada com ressalva do vereador Teider, onde fala sobre os heróis da Lapa e a frase dita por Carneiro ao Mal. Floriano, que foi a seguinte -" Enquanto houver um lapeano ao meu lado e uma gota de sangue em minhas veias eles não passarão."